

DECLARAÇÃO

Nome Mafalda Araújo Seara Couto

Endereço electrónico mico9983@alunos.uminho.pt Telefone: +351 6 918 290

Número do Bilhete de Identidade 7248033

Título dissertação:

3D Modelling and Design of a Bioloid Compliant Quadruped Leg

Orientador

Professor Doutor José Mendes Machado

Professor Doutor Cristina Manuela Peixoto dos Santos

Ano de conclusão: 2011

Designação do Mestrado:

Mestrado em Engenharia Biomédica

Área de Especialização: Biorrobótica, Reabilitação e Biomecânica

Escola: de Engenharia

Departamento Engenharia Mecânica

Nos exemplares das teses de doutoramento ou de mestrado ou de outros trabalhos entre a prestação de provas públicas nas universidades ou outros estabelecimentos de ensino, e dos quais é obrigatoriamente enviado um exemplar para depósito legal na Biblioteca Nacional e, pelo menos, para a biblioteca da universidade respectiva, deve constar uma das seguintes declarações:

1. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO ~~ANTE~~ DESTA TESE/TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE;
2. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTA TESE/TRABALHO (indicar, caso tal seja necessário, nº máximo de páginas, ilustrações, etc.), APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, , MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE;
3. DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTA TESE/TRABALHO

Universidade do Minho, / ____ / _____

Assinatura: _____

Acknowledgements

To my parents and my brother

First of all, I would like to give special thanks to my supervisor, Prof. Dr. D. Santos, for her professional support, guidance and encouragement throughout the development of this dissertation. I deeply appreciate her many efforts to assist me and over again.

I am extremely grateful to my dissertation supervisor, Prof. Dr. José Machado, of the Department of Mechanical Engineering, for all the availability and orientation along the semester which has been fundamental in the elaboration of this project.

To all the researchers from the Robotics Laboratory, with a special thanks to V. and Miguel Oliveira, for their extensive knowledge and range of ideas during my work with Webots software.

My greatest acknowledgement goes to my family, my parents and my brother, for their encouragement and support along the five years of my study. I thank for the values, the caring and trust, you are my motivation and my pride.

Finally, I want to thank for the brotherhood, thanks for all the sharing moments and for the help.

Big thanks to my friends, for the companionship, the joy, the affection, for the ending patience, support and encouragement, but mostly for the friendship. You were fundamental during this time. Thanks for listening to me, thank you for being there.

Finally, my thanks go to all those who are not particularly mentioned here. The work presented could not have been made without the support from many individuals.

Abstract

In the growing fields of rehabilitation robotics, and walking robots, the modeling of a real robot is a complex and passionate challenge. On the crossing mechanics, physics and computer, the development of a complete model involves multiple tasks ranging from the 3D modeling of different body parts, the measure of the different physic properties, the understanding of the requirements for an accurate simulation, to the development of a robotic controller.

In order to minimize large forces due to shocks, to safely interact the environment, and knowing the ability of passive elastostatic elements to release energy, compliant mechanisms are increasingly being applied in robots applications.

This work aims to the elaboration of an accurate and efficient model of the legs of the quadruped Bioloid robot and the development of a world showing the Webots simulation software developed by Cyberbotics Ltd. The goal was to design a pantograph leg with compliant joints, to actively retract the collision and the impact of the quadruped legs with the ground. Geometrical and mechanical limits have to be evaluated and considered in the modeling setup.

Finally a controller based on the use of Central Pattern Generators was improved in order to adapt to the novel model and simple tests were performed in the Webots model simulation for the different values of damping coefficients at the joint. Through the MATLAB® algorithm, the characterization of the joint angles during simulation was possible to be assessed.

Resumo

A modelação de um robot real é um desafio complexo e fascinante na crescente Robótica, que engloba desde robots de reabilitação a protésias de membros inferiores até outros dispositivos locomotores. No cruzamento da mecânica com a física e as ciências computacionais, o desenvolvimento de um modelo completo envolve várias tarefas desde a modelação 3D das diferentes partes do corpo, a previsão das forças físicas inerentes, a compreensão dos requisitos para uma simulação precisa bem como a aplicação de um controlador robótico.

A fim de minimizar as forças devido a colisões ao caminhar com segurança em ambientes desconhecidos a capacidade de armazenagem de energia por parte de elementos elásticos passivos, um sistema de amortecimento seria uma aplicação de crescente interesse na Robótica.

Este trabalho visa a elaboração de um modelo tridimensional eficiente e preciso das pernas do robô quadrúpede Bioloid a ser reproduzido num mundo virtual no software V-REP desenvolvido pela Cyberbotics Ltd. O objectivo foi desenvolver uma metodologia tridimensional a ser aplicada em cada elemento do sistema de amortecimento de forma a retrair activamente a colisão e o impacto das patas do quadrúpede durante a locomoção. Deste modo para uma configuração do modelo bem sucedida são tidos em conta os limites geométricos e mecânicos.

Por ultimo, o controlador foi implementado em C++ e MATLAB® para ser executado no computador a fim de se adaptar ao novo modelo. Os seguintes resultados foram obtidos simulando o simulador Webots. Nesta parte experimental da simulação do modelo permitindo avaliar o comportamento do modelo 3D para diferentes valores dos coeficientes de amortecimento aplicados no joelho da perna. Através de um algoritmo MATLAB® é possível caracterizar e analisar o comportamento dos ângulos das juntas durante a simulação.

Table of Contents

Acknowledgements.....	iii
Abstract.....	v
Resumo.....	vii
Table of Contents.....	ix
Abbreviations and Acronyms.....	xiii
List of Figures.....	xv
List of Tables.....	xix
1 Introduction.....	1
1.1 The work presentation and motivation.....	1
1.2 Bioloid robot presentation.....	2
1.3 Consideration of the model.....	4
1.4 Structure of the dissertation.....	6
2 Passive compliant actuation systems.....	9
2.1 State of the art of passive compliant actuators.....	9
2.1.1 Actuators with fixed compliance.....	10
2.1.2 Actuators with variable compliance.....	11
2.2 Comparison of the passive compliant actuators.....	16
2.3 Applications of passive compliant actuators.....	19

3	Quadruped leg configuration.....	23
3.1	Legged Robots.....	23
3.2	Robotic leg mechanism.....	24
3.2.1	Types of leg structures.....	27
3.3	Cheetah robot.....	30
3.3.1	Threesegment leg.....	31
3.3.2	Pantographic model actuation with a passive spring mechanism.....	32
4	Leg modeling.....	35
4.1	Novel model of the Leg.....	35
4.1.1	Kinematic analysis for the leg model.....	38
4.1.2	Virtual Leg Step Cycle.....	40
4.1.3	Weight factor.....	45
4.1.4	Morphology for the Springing model.....	46
5	Experimental simulation.....	51
5.1	Webots modelling.....	51
5.1.1	Model Animation.....	52
5.1.2	Servo Physics.....	55
5.1.3	Robot.....	56
5.2	Physics plugin.....	57
5.3	Locomotion control.....	58
5.3.1	Servomotor characterization.....	58
5.3.2	Central Pattern Generator.....	59
5.4	Simulation.....	60
5.4.1	Analysis of the quadruped behavior.....	61
5.5	Results discussion.....	65
6	Conclusions and future work.....	69
6.1	General conclusions.....	69

6.2	Future work and final remarks.....	72
7	Bibliographic References.....	75
	Appendixes.....	81
A.	Webotsworld file.....	81
B.	Physics plugin.....	84
C.	AX12 servo dimensions.....	86
D.	Controller main command.....	86
E.	Simulation Graphics.....	89

Abbreviations and Acronyms

DoF	Degrees of Freedom
ODE	Open Dynamics Engine
CoM	Center of Mass
CPG	Central Pattern Generator
SEA	Series Elastic Actuator
MACCEPA	Mechanically Adjustable Compliance and Controllable Equilibrium Position Actuator
PAM	Pneumatic Artificial Muscles
PPAM	Pleated Pneumatic Artificial Muscles
VSA	Variable Stiffness Actuator
AMASC	Actuator with Mechanically Adjustable Series Compliance
VSSEA	Variable Stiffness Series Elastic Actuator
	normalized length of the first leg segment (thigh/scapula)
	normalized length of the second leg segment (shank/upper arm)
	normalized length of the third leg segment (foot/lower arm)
	normalized distance of the pantograph attachment
	absolute length of the first leg segment (thigh/scapula)
	absolute length of the second leg segment (shank/upper arm),
	absolute length of the third leg segment (foot/lower arm)
	absolute length of the pantograph attachment,

leg stiffness of the virtual leg
 body mass
 gravitational acceleration: 9.81 m/s²
 leg angle between / or /
 fully extended total length of the leg: 0.21 m
 length of the step touchdown
 current leg length
 relative leg length
 angle between the leg segment and the virtual leg
 angle of attack of the virtual leg
 leg force
 velocity of the center of mass with respect to the coordination system
 time of contact
 half angle of the virtual leg
 spring constant at the knee joint
 damping constant at the knee joint

List of Figures

Figure 1.1	Puppy BIOLOID robot..[6].....	3
Figure 1.2	Quadruped robot model rendered in [4] Webots.....	3
Figure 1.3	Control process and disposition block diagram for Bioloid motion generation [10].....	4
Figure 2.1	A conceptual schematic of fixed compliance actuator adapted from SEA [19].	10
Figure 2.2	Serial and antagonistic variable compliance actuators respectively [120].	11
Figure 2.3	Jack Spring [5] Wh i U h c f Ñ g ' U Wh] j .Y.....U.b.X.....]...b..U. Wh] j Y ' f Y	12
Figure 2.4	MACCEPA actuator working principle..[18].....	13
Figure 2.5	The Simple, Crossed and Directional antagonist setups..[19]...	14
Figure 2.6	Schematic of a rotational joint actuated by an antagonist pair of McKibbens [14]	14
Figure 2.7	Schematic of Mingiore's actuator..[25].....	15
Figure 2.8	Variable Stiffness Actuator CAD views and schematic mechanism of one of antagonist pairs [19].....	16
Figure 2.9	Simplified schematic overview of the AMASC..[19]..[26].....	16
Figure 2.10	Examples of SEA application. Spring flamingo [32], M2V2 bipedal [30] and a foot prosthesis [31] respectively.....	20
Figure 2.11	Robot legs with antagonistic elastic actuators..[12].....	20
Figure 2.12	U Ł C b Y ' c Z ' h \ Y ' 6] A 5 G 7 Ñ g ' ` Y [g ž ' d U f h] U ` ` n @i Wm ' U Wh i U h Y X ' V m ' D D 5 A Ñ g ' O ' (Q ž ' W Ł ' 6] 2d Y X U ` ' k U	

Figure 3-1	Concept of the "pantograph leg" of small mammals.[48].....	25
Figure 3-2	The segmented limb abstraction for small mammals. The limbs are segmented into three parts: Forelimbs/Hindlimbs : scapula/femur, humerus/shank and lower arm/foot [12].....	26
Figure 3-3	Schematic descriptions of a jointed system configuration with a single joint and a segmented with n joints respectively.[49].....	27
Figure 3-4	a) insect type and b) mammal type articulated legs respectively.[42].	28
Figure 3-5	Orthogonal configuration RPP.[42].....	29
Figure 3-6	Two dimensional pantograph mechanism.legs.[42].....	29
Figure 3-7	Three dimensional pantograph leg.[42].....	30
Figure 3-8	Cheetah robot prototype and side view of the architecture schematics respectively [11].....	31
Figure 3-9	Diagram of the performance of the compliant mechanism of the pantographic leg ($u < v < w$) [50].....	33
Figure 4-1	Pantographic segmentation for the Bioloid.....	36
Figure 4-2	High segment of Bioloid leg model in Webots.....	38
Figure 4-3	Hardware sketch of the angles and the different points and segment lengths in side view of the leg. The red line is the virtual single leg [50].[57].....	39
Figure 4-4	Variation on the virtual SLIP leg model during one step.[12].	40
Figure 4-5	Trajectory expected for the hip (red line) and knee (blue line) angles during the cycle of 16%.....	45
Figure 4-6	Diagram of the virtual leg variation during retraction.....	47
Figure 4-7	Schematic representation of a spring and damping parallel system at the knee joint.....	48
Figure 5-1	New quadruped robot model rendered in Webots.....	52
Figure 5-2	Webots specification of the Servo node.[65].....	53
Figure 5-3	Mechanical Diagram of a Servo [65].....	54
Figure 5-4	Webots specification of the Physics node.[65].....	55
Figure 5-5	Webots specification of the Robot node.[65].....	56

Figure 5.6 Schematic representation of the extra joints to be added in the physics plugin down arrow).....	57
Figure 5.7 AX12 servomotors from Dynamixel and module rearview of activation position	59
Figure 5.8 Simulation trajectory of the theoretical (black line) and practical knee angles the step cycle with spring constant of 1.0 N.m/rad for different damping constant values.	63
Figure 5.9 Simulation trajectory of the theoretical (black line) and practical knee angle the step cycle with damping constant of 0.02 N.m.s/rad for different spring constant	64
Figure 5.10 Mean deviation at the resting point of the knee angles during the step cycle as function of the spring and damping constant values.....	67
Figure C.1 Servo AX2 schematic dimensions (mm)..[6].....	86
Figure E.1 Simulation trajectory of the theoretical (black line) and practical knee angles the step cycle with spring constant of 0.5 N.m/rad for different damping constant values	90
Figure E.2 Simulation trajectory of the theoretical (black line) and practical knee angles the step cycle with spring constant of 1.5 N.m/rad for different damping constant values	90
Figure E.3 Simulation trajectory of the theoretical (black line) and practical knee the step cycle with spring constant of 2.0 N.m/rad for different damping constant values	91
Figure E.4 Simulation trajectory of the theoretical (black line) and practical knee angles the step cycle with spring constant of 2.5 N.m/rad for different damping constant values	91
Figure E.5 Simulation trajectory of the theoretical (black line) and practical knee angles the step cycle with damping constant of 0.015 N.m.s/rad for different spring constant	92
Figure E.6 Simulation trajectory of the theoretical (black line) and practical knee angles the step cycle with damping constant of 0.025 for different spring constant values	92

List of Tables

Table 2.1 An overview of some of the properties for the different compliant actuators [15] 17

Table 4.1 Leg length and angle variation during step cycle..... 44

Table 4.2 Weight of the different body parts..... 46

Table 5.1 Servo Forces [6.5]..... 54

Table 5.2 AX-12 technical specifications [4],[6]..... 59

Table 5.3 Mean deviation at the average point of the knee angles during the step cycle with spring constant of 1.0 N.m/rad for different damping constant values 63

Table 5.4 Mean deviation at the average point of the knee angles during the step cycle with damping constant of 0.02 N.s/rad for different spring constant values.... 64

Table 5.5 Mean deviation at the average point of the knee angles during the step cycle as function of the spring and damping constant values.... 66

1 Introduction

This chapter presents the context of the framework, defining objectives to the development, as well as the motivations of the project. This section ends with a brief description of the dissertation.

1.1 The work presentation and motivation

The work developed in the dissertation had the duration of one semester, being developed in the Control, Automation and Robotics Group of the University of Minho, in Guimarães.

Nowadays, Robotics is growing fast and in the most fields, making a significant impact in many aspects of our life. Locomotion robots are no exception and have become an attractive field of research. Walking machines have a major interest in a large range of applications, from industry to healthcare, transportation, military applications and sea exploration, providing many advantages over human factories in many of these situations in terms of safety and effectiveness [1][2][3].

Currently, the biomechanical models are very complex and their application in modeling keeps being applied in several areas. In robotics, there are several studies and projects

mimicking the human and animal behavior to improve the knowledge about their mechanism and ultimately succeed in the many significant fields, like rehabilitation.

The modeling and design of a robot is a complex and interesting challenge. In order to minimize the forces due to shocks and safely interact with the user or the environment, the motivation of this work aims to the elaboration of an accurate efficient three-dimensional model of a quadruped with compliant legs.

The main goal of this project is to improve the leg design of the Bioloid quadruped from a three-dimensional model developed by Robin [4]. For this purpose a new segmented pantographic leg design was used using the Webots simulation software with passive compliant knee joints associated.

Focusing on a main issue, which is the leg retraction, design features to be implemented are essential for the performance of the quadruped when it contacts the ground. Thus, the use of a designed passive compliant system comes as a benefit in order to obtain a successful leg. This component is not only useful to store energy and reducing power consumption, it also helps to a segmented leg safe and robusted with external perturbations.

This project aims to a final leg incorporated in the Bioloid quadruped robot in order to perform a stable and linear locomotion. With the goal of reassembling of the developed mechanism, the objective was to achieve a stable simulation of the novel quadruped using a qualified virtual software.

1.2 Bioloid robot presentation

The ROBOTIS® is a well-known, specialized company developer of kits with a wide set of advantageous features, thus it holds an academic interest on research in many areas, greatly due to its robustness and versatility. The project is named BIOLOID.

1.1 illustrates the dog assembly known as "d m i".



Figure 1.1 - Puppy BIOLOID robot[6].

The basis of this project was the study of the Fillio Robin[4] which holds a three dimensional model that closely resembles a real dog robot as illustrated in Figure 1.2. Therefore some of the main characteristics (orientations, weight, etc.) presented in [4] were maintained.

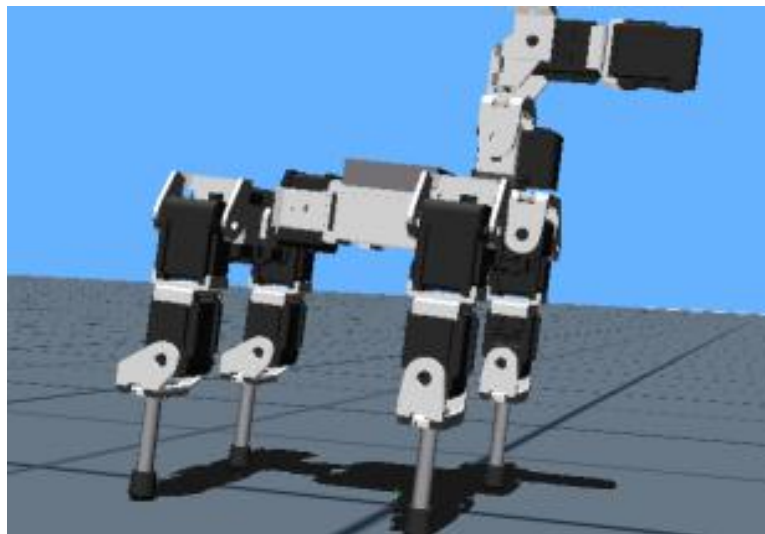


Figure 1.2 - Quadruped robot model rendered in Webots[4].

The robot design aim for the development of an accurate leg model both efficient and robust for a quadruped, using the same Webots software to the rendering of a 3D model. The Webots platform, developed by Cyberbotics in collaboration with the Swiss Federal Institute of Technology in Lausanne, provides a prototyping environment for modeling, programming and simulating mobile robots in order to study the different phases of the reproduction of the motion [4].

Webots reproduces several accurate properties, very important for a robot's shape, color, mass, friction density. The core of this software is based on the robust and powerful physics engine: Open Dynamics Engine (ODE). The two main components of ODE are the rigid body dynamics simulation engine and the collision engine, known to be a successful and promising physics library to provide more realistic simulations [4].

The Bioloid kit used is composed of a collection of mechanically indispensable components to robots performance: high density plastic parts which are responsible for the interconnection of the elements providing the apparatus cohesion and motion; an actuation controller, the CM5 processor unit; and four Dynamixel AX servomotors.

These units can be assembled together in a single system, however the interaction of these components with each other carries a considerable level of complexity. The servomotors are chained in a hierarchical configuration and control the servo components there is an actual which can be programmed via a supplied program named CodeBlocks. This program is an Integrated Development Environment software that is responsible for the motion generation [4] [7] [8] [9].

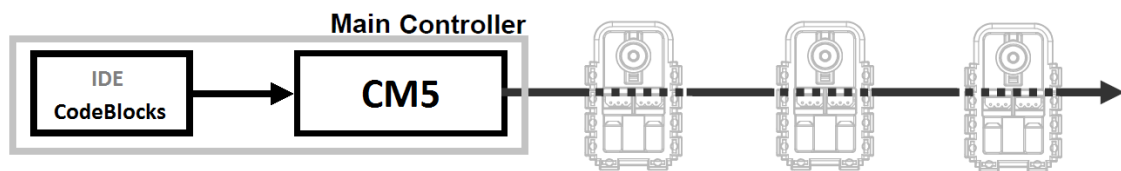


Figure 1.3| Control process and disposition block diagram of Bioloid motion generation [4].

1.3 Considerations of the model

Despite the good characteristics of the former model, several aspects can be improved. In order for a robotic device to be successful in a known application, it must interact safely and efficiently with its environment [4] [10].

As mentioned in the previous Bioloid quadruped configuration model, some main characteristics were maintained. First, the leg presents degrees of freedom (DoF), where each leg is able to move in three joint canals actuated for pitch and roll and knee joint. It is also actuated for pitch angle variation, whereby the motion generation takes place only for the sagittal plane. While the hip active joint main actuation is responsible for the protraction and retraction of the leg, the knee joint has the function of extend and contract the leg. This design also will hold a spring system that is responsible for impact absorption during stance phase of the walking cycle.

Secondly, should be emphasized that the configuration of the leg was only change after the knee joint extension, maintaining the head and upper parts of the leg as in the original model.

In recent years, there are more and more designs which are biomimetic copies of animals. Cheetah [1] furthermore named Oncilla, is a robot developed by BioRob (Biologically Inspired Robotics Group) in Switzerland at the École Polytechnique Fédérale Lausanne (EPFL) that tries to follow this features complex model of a compliant, pantographic leg with passive dynamics that was designed from observations in small mammals. Taking the Cheetah/Oncilla as an inspiration, the new leg was developed using a pantographic model responsible for the extension and retraction at the knee joint during locomotion.

In the Webots world, the implementation of the pantographic mechanism introduces a concern in the physical characterization. Thus, the geometrical and mechanical limits regarding the system must be considered in the model. In other words, the demanding parallelism condition of the new mechanism must be properly implemented on the physics engine to obtain an accurate dynamic simulation.

In addition to these modeling parameters, also the control of the robot will be some configuration settings. Servomotors features reproduced as Dynamixel AX actuation characteristics. Afterwards, the locomotion control of the robot will be Central Pattern Generators (CPGs), which prove to be a quite mimicking the animals the production of rhythmic neural activity to control their movements through the generation of

oscillatory signals for the actuating stable periodic gaits and also the achievement of complex behavior in different kind of environments [5][12][13][14].

1.4 Structure of the dissertation

The first chapter of this dissertation summarizes the main goals of the work, presents the project theoretical framework and motivation. In this same chapter is also mentioned which are the achieving goals as well as practical work considerations to the developing model finalizing with a description of the system.

Before the modeling and experimental validation was carried out a study on the compliant systems developed by researchers and of the state concerning the passive compliant actuators with applications in locomotion mechanisms developed in the past few years. This part of the dissertation is presented in the second chapter, addressing the analysis and comparison of these systems.

In chapter number three, is presented the leg design developed for legged robots, distinguishing the different types of structures. Focusing on the pantographic compliant mechanism, the leg retraction, the Cheetah, also on kinematic characteristics are deeply analyzed, incorporating the information about the kinematic structural setup and ultimately the consideration of the compliant mechanism.

The fourth part of the body of this dissertation approaches the modeling of the leg. The kinematic analysis of the leg is developed in order to establish limitative parameters joints configuration and consequently repercussion in the experimental validation. Also, the spring-damper coupled systems are analyzed for the desired retraction.

The practical part of this work is described and analyzed, where in the fifth chapter characterized the robot configuration parameters to be introduced in the modeling as well as the physics of the new mechanism. This chapter addresses the analysis of the control of the servomotors for the locomotion step cycle. Ultimately, this is accomplished and the simulation is carried out through a MATLAB algorithm the results were able to be presented and discussed.

Finally in the last chapter the statements and conclusions described and some future work considerations are suggested in order to improve the walking performance in a compliant system.

2 Passive compliant actuation systems

In this chapter we explore the study of principal compliant actuators applied along the years in the different walking robots. Firstly, a state of the art of compliant technologies is presented as well as the function of each implementation case. Ultimately a brief comparison is done in an effort to distinguish the requirements and the different stiffness actuators design.

2.1 State of the art of passive compliant actuators

Research in legged locomotion is evolving and new technologies are being explored worldwide with the aim of improving actuator performance for rehabilitation robotics, prosthetics, and walking robots, variable stiffness actuators or adjustable actuators design and implementation are being reported due to their interesting properties regarding safe human interaction, reduced shock forces and improving energy efficient locomotion, they are becoming an inspiration in the Robotics field. The presence of internal elastic elements provides the ability to store and release energy of the passive elastic [15][16][17][18][19]

According to Laffranchi's study report on compliant actuators [19], first of all the functional principles can be differentiated by the stiffness characterization, which can be fixed or variable. On the following section is presented a comparative design between different compliant actuators [17].

2.1.1 Actuators with fixed compliance

Actuators with fixed compliance represent the first attempts towards the development of compliant actuation systems, incorporating in its structure an element with a fixed stiffness. These systems can be implemented following two main approaches, the antiparallel and the series design [19].

A specific case of a fixed passive spring in series configuration with the actuator (as electric motors or hydraulic systems) is the *Series Elastic Actuator (SEA)* developed by Williamson in 1995 [10], illustrated in Figure 2.1. These actuators employ only one actuator and one elastic element, degree of freedom [15] [19].

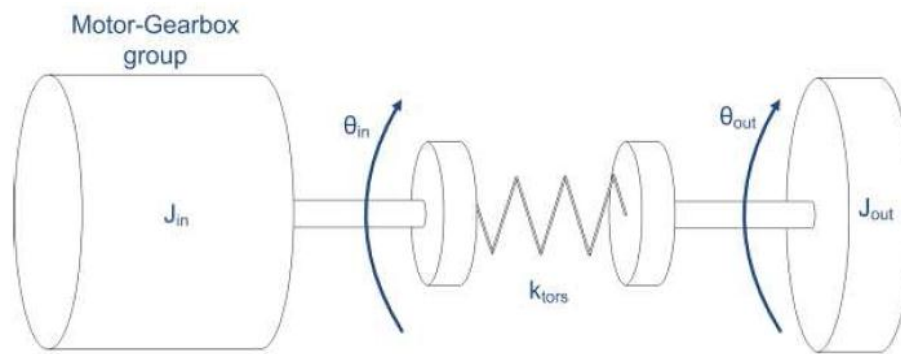


Figure 2.1 - A conceptual schematic of a fixed compliance actuator adapted from [19].

The element with the fixed passive stiffness is placed between the rigid actuator and the load. These configurations show equilibrium controlled stiffness, in other words the equilibrium position of the spring is controlled to exert a desired force. The compliance is actively changed when the motor position is adjusted based on the deflection of the spring to allow tension or compression of the spring, in other words the motor torque of the actuator is proportional to the displacement and force on the spring.

To obtain variable stiffness, the virtual stiffness of the actuator is adjusted by the variation of the equilibrium position of the spring. The use of series elastic actuators improves the performance of repetitive tasks as walking, exhibiting stable behavior while in contact with all environments [13][15].

The improvements brought by Series Elastic Actuators, such as safety in human-robot interaction, ability to absorb the shocks and enhancement of the force/torque control performance are also applicable for fixed stiffness antagonistic setups. Actually, an artificial joint is made of two series elastic actuators displayed antagonistically, which apply agonist/antagonist forces to the joint [19].

2.1.2 Actuators with variable compliance

The actuators that possess a variable compliance are able to regulate passively their physical compliance, having the capability of regulating position, stiffness, wide range of stiffness and very important energy storage. Such a configuration, without the benefit of the variable stiffness implementation, comparing to the actuators with fixed passive compliance, it shows similarity to the muscle-tendon apparatus, as a rigid configuration during contraction and compliant configuration during relaxation. This type of actuator can be categorized also into two major groups: in the first, the compliance is placed in series between the actuator and the load and the second one, it is set antagonistically, as schematized in Figure 2.2 [15][19][20].

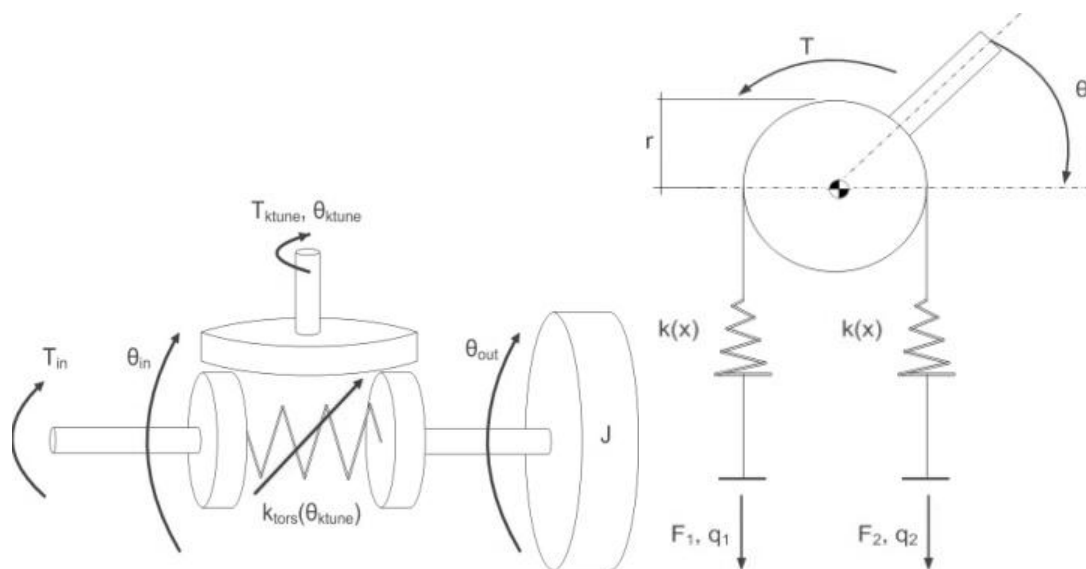


Figure 2.2 - Serial and antagonistic variable compliance actuation schemes respectively [20].

2.1.2.1 Series configuration

One of the main accomplishments of this type of series actuator is the use of two actuators to set the equilibrium position of the joint from the stiffness tuning. In the series configuration of actuators there are two ways to stiffness variation: one is through structure controlled stiffness, which operation can modulate the effective physical structure of a spring to give variations in stiffness and is done by adjusting the material properties (i.e., moment of inertia and effective beam length). The second way is through mechanically controlled stiffness, which also adjusts the effective physical stiffness of the system, however, adjusts stiffness by varying the points where a compliant element is attached to the structure, as a result it is the preload of the spring [19].

An example of the structure controlled stiffness design is the *Jack Spring actuator* developed by Hollander, Sugar and their team [21]. In this type of actuator, a torsion spring is used as the compliant element and the lead of the Jack Spring changes under an applied axial load. The external force can act in both directions and equilibrium position adjustment of the Jack Spring mechanism is achieved by adding or subtracting the number of active coils; see Figure 2.3 [15].

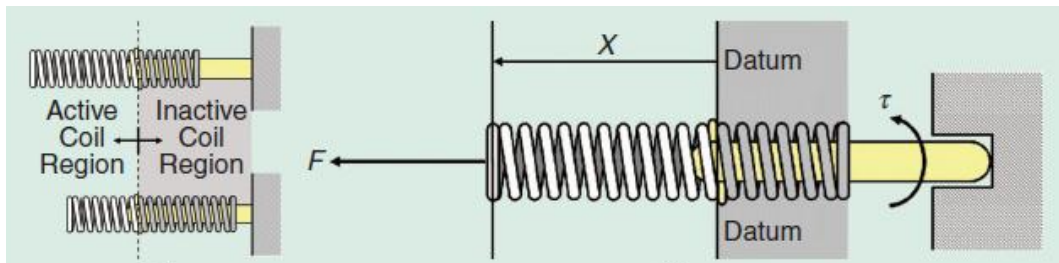


Figure 2.3 - Jack Spring [15]

The *Mechanically Adjustable Compliance and Controllable Equilibrium Position Actuator* (MACCEPA) developed by Van Hamel et al. is an application of the mechanically controlled stiffness design, requiring only one compliant element [18]. The complete actuator behaves as a torsion spring where the spring characteristics can be controlled independently during operation. The variation of the compliance is based on the variation of the length of the lever arms and uses only one passive element. MACCEPA actuator can be built with independently adjustable

torque and stiffness is a significantly simple design presents a linear torque characteristic. On the other hand, has drawbacks regarding energy efficiency and servomotors require some space [15][17]

A new model of this actuator was proposed and the lever arms of the new replaced by a profile disk. Therefore the torque and consequently the stiffness curve can be modified by choosing an appropriate shape of a profile disk. The advantage of the new setup is that the design is simple, does not use springs and the control of the equilibrium position and pretension is independent. The actuator shows large joint angle and stiffness range [22]

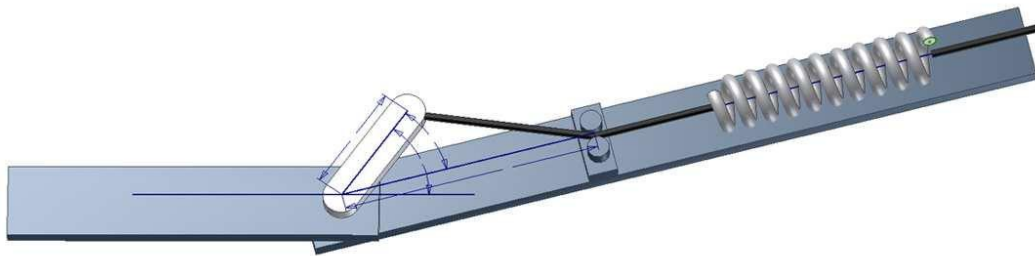


Figure 2.4 - MACCEPA actuator working principle [18].

2.1.2.2 Antagonistic configuration

In Antagonistic configuration two actuator units with adaptable compliance and linear force-displacement characteristics are coupled antagonistically working against each other. By controlling and using nonlinear springs, the compliance and equilibrium position of this antagonistic setup can be obtained adaptable compliance, it is required the nonlinearity of the springs, while the resulting spring characteristic is linear. This design is biologically inspired, following the concept of a joint actuated by two muscles arranged in an antagonistic manner [15]

The antagonistic design can be implemented using force arrangements as shown in Figure 2.5. In an antagonistically actuated joint, two driving elements which only action regulates the stiffness of the joint an angular displacement.

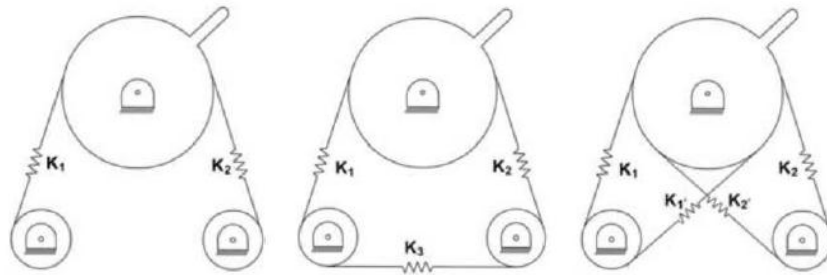


Figure 2.5 - The Simple, Cross-coupled and Bidirectional antagonist set-ups [19].

In the case of the simple antagonistic arrangement, the control of the compliance system can be performed by electric motors or more biologically inspired by pneumatic actuators, which compliance is an inherent characteristic of the actuator.

The McKibben muscle [23] is the most well-known design of *pneumatic artificial muscles* (PAMs), that when pressurized contracts the muscle axially while expanding radially. The compressibility of air makes them inherently compliant, behaving like a spring. However, one of the advantages is the substantial threshold of pressure, introduced by friction, which makes it difficult to improve the performance of this mechanism. A PAM (PPAM) [24], which overcomes significantly the threshold of pressure, the angle and length of the lever arms can be altered to compensate for the non-linear force-angle characteristic of the muscles in order to improve the compliant behavior of the joint torque and angular displacement [17].

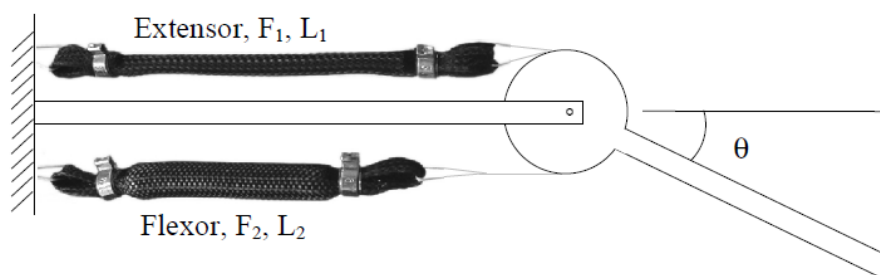


Figure 2.6 | Schematic of a rotational joint actuated by an antagonist pair of McKibbens [23].

However, the compliance is not an inherent property of the actuator and therefore requires additional compliant passive elements like springs between the actuator and the load. An example of this case of actuation is presented in Figure 2.7.

Migliore is responsible for designing a compliant actuator [25].

describes the design and physical implementation of a self-driven robotic joint that uses antagonistic elastic actuation with a nonlinear spring mechanism. These mechanisms form a real-time mechanical feedback loop independent of both joint angle and joint stiffness [17].

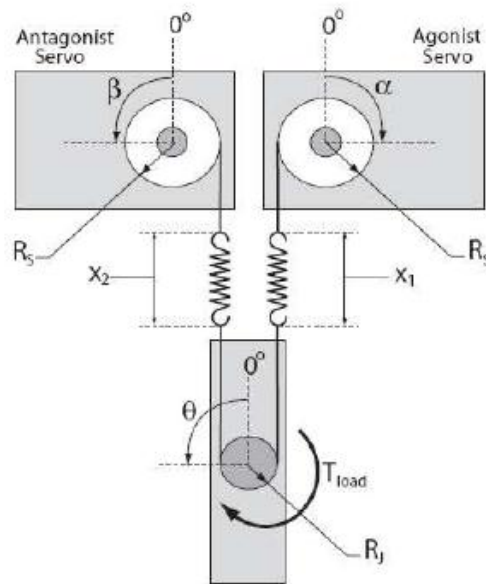


Figure 2.7 - Schematic of the Migliore's actuator [25]

A specific case of the scope layout is the *Variable Stiffness Actuator* (VSA) presented in 2004 by Bicchi and Figure 2.8. A timing transmission belt (tensioned by springs) connects nonlinearly the main shaft to three actuator pulleys, two are connected to position-controlled back drivable DC motor (pulleys 2 and 3) and one connected to the link (pulley 1). The rotation of the drive changes the apparent angle between the spring axis and the belt and this permits the adjustment. Summarizing it consists of elastic actuators which can modulate the position and stiffness of the system by acting on the springs [17][19][24].

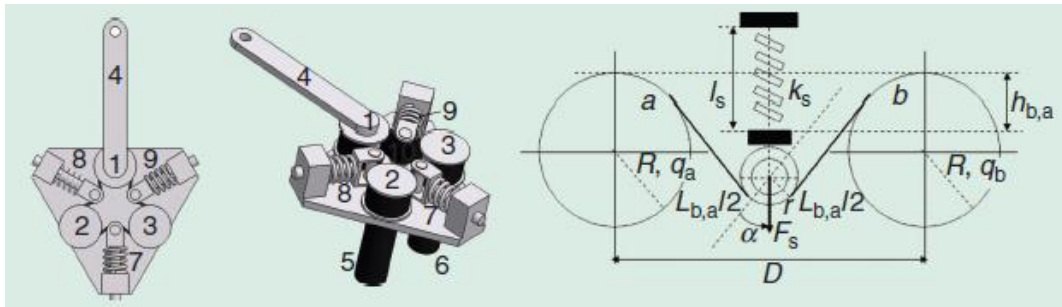


Figure 2.8 | Variable Stiffness Actuator CAD views and schematic mechanism of one of the antagonistic pairs [9].

Another important design based on the same principle of antagonistic design is the *Actuator with Mechanically Adjustable Series Elastic Actuator (AMASC)* developed by Hurst et al. The working principle is based still on the antagonistic setup of two nonlinear springs (Figure 2.9). The advantage is that the actuator is used to control the equilibrium position and the compliance by changing the pretension of both springs. The AMASC reduction ratio of the pulleys varies proportionally with the spring deflection to obtain the quadratic relationship. The pulleys are also used to uncouple the control of compliance and equilibrium position [26]. A linear version of this actuator is the VSSEA, (Variable Stiffness Series Elastic Actuator) developed by Thorson et al., [27] 2007.

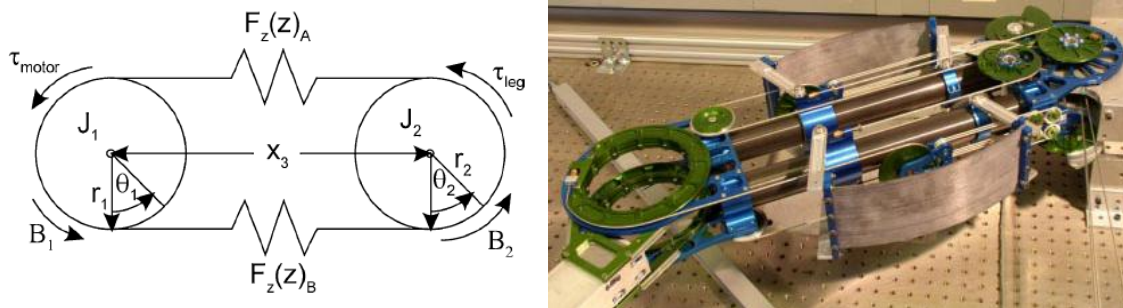


Figure 2.9 - Simplified schematic overview of the AMASC [26]

2.2 Comparison of the passive compliant actuators

In the previous section, the configurations of the actuators were presented simplified to their basic functional form. From the beginning this device can be classified in two

main groups, the fixed and the variable compliance actuation systems. Each of the categories can be implemented following a specific design.

Van Hamet *et al.* [15] did a complete overview and classification of adaptable passive compliant actuators classifying them into four groups [18]. He provides an overview of some of the properties for the different groups of controllable stiffness actuators,

Table 2.1 - An overview of some of the properties for the different compliant actuators [15]

	SEA	Jack Spring	MACCEPA	Antagonistic
Minimum spring number	1	1	1	2
Linear springs	Yes	Yes	Yes	No
Always total spring length	Yes	No	Yes	Yes
Preload/Pretension in equilibrium position	No	No	Yes	Yes
Completely stiff setting possible	No	Yes	No	No
Vary compliant setting possible	Yes	Yes	Yes	No
Infinite bandwidth for shock absorbance	Yes	Yes	Yes	Yes
Infinite bandwidth for chosen compliance	No	Yes	Yes	Yes
Independent control stiffness and equilibrium position	No	Yes	Yes	Yes/ No
Possibility to vary linearity of stiffness curve	Yes	Yes	Yes	No

Within each group, these actuators and the described designs might be optimized for a specific application. Besides the named functional parameters, other criteria may be taken into account such as the complexity of the design, cost, speed of the stiffness variation, maximum torque, and size of the complete system [15].

There are obvious advantages that passive compliant actuators with variable stiffness offer when compared with compliant actuators with a fixed passive stiffness. The decision between choosing adaptable or compliant designs is dependent on the range of compliance that is needed and the load allowed by the device. Depending on the application, adaptable compliant actuators are more suitable for larger stiffness ranges, while being able to regulate

the required stiffness and torque range and consequently the energy storage if weight is important and a small range of required stiffness values are desired than a compliant actuator is [17][18].

In the first concept, the fixed compliant actuators are based on adjusting equilibrium controlled stiffness through the position of springs. These actuators demonstrate an advantage when compared to variable stiffness due to the compact design and the simple control presenting more stability to repetitive motions. However, it requires energy to regulate its actuator position.

In addition, while series configurations require one actuator and one compliant joint, the antagonistic designs extra work is needed to adjust the stiffness because the least two actuators and two compliant elements per degree of freedom. The comparison between the fixed stiffness SEA, which possesses a series configuration, and the antagonistic designs from AMASC can vary its stiffness while the SEA cannot. Also, the AMASC has mechanical energy storage and tunable compliance. [15][19][26][28]

In the antagonistic actuator configuration, in contrast to VSA design, AMASC equilibrium position and compliance can be set more easily, since by a dedicated servo motor that can be dimensioned appropriately.

Comparing the performances of the design with springs with PAM setup is not easy because the calculation of the energy consumption of compressed air is trivial. Similarly, artificial muscles in which the spring and PAM are combined in one element, the pressurized air is both responsible for the contraction and force generation. The maximum range of motion is limited by the maximum contraction and rest length of the muscle [17].

Opposing the mentioned two types of variable compliance, with a series configuration, the Jack Spring allows adaptable compliances and precisely tunes the stiffness of the spring. On the other hand, the mechanically controlled stiffness, mentioned MACCEPA, is an actuator with independently compliance and equilibrium position [15]. Also, the MACCEPA actuator has a second advantage: the fatigue in the construction is much more straightforward compared to the other designs because the construction of quadratic springs is difficult and the MACCEPA actuator uses one simple linear spring.

both a large joint angle and stiffness range, although the actuator shows some drawbacks in energy storing capabilities and it does require some considerable space [17][18]

Recently, advances in material technology have introduced new substances, making it possible to build structurally strong articulated mechanisms that are lightweight and compact. Examples of such materials that can be used to develop novel actuators are shape memory alloys, electrorheological fluids, electrostrictive and magnetostrictive materials, and elastomeric polymer [15]

2.3 Applications of passive compliant actuators

As it has been said, compliant actuators are implemented in walking and running robots inspired by nature. Therefore some compliant actuators were developed for specific locomotive machine applications.

For the most well known, the series elastic actuator (SEA) is used in bipedal walking robots with fixed stiffness. Afterward [29] Segal developed in 2002 a novel selective compliant actuator that consists of a spring attached in series with a linear actuator driven by a DC servomotor and the equilibrium position of the spring is controlled to exert a desired force [10][24][29]. In 2009 [30] a new mechanical design was developed, a bipedal walking robot named M2V2 with three compliant actuators per leg: three at each hip, one at each knee, and two at each ankle. Fixed compliance actuators have also a role in rehabilitation robotics as in ankle prostheses used a SEA that employs parallel compliance [31].



Figure 2.10 | Examples of SEA application. Spring flange [30], M2V2 biped [30] and ankle-foot prosthesis [31] respectively

On the other hand, antagonistically displayed series elastic actuators were implemented in a robotic leg mechanism as illustrated in Figure 2.11, which transmit the agonist/antagonist forces to the joint [19].

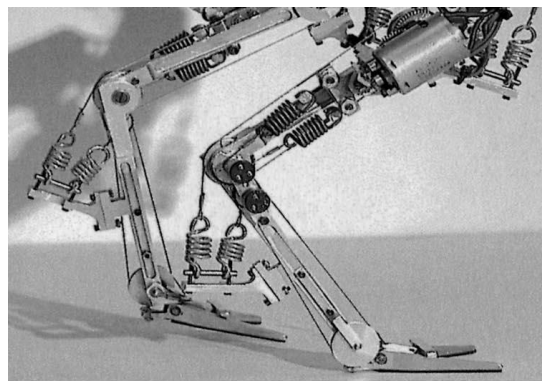
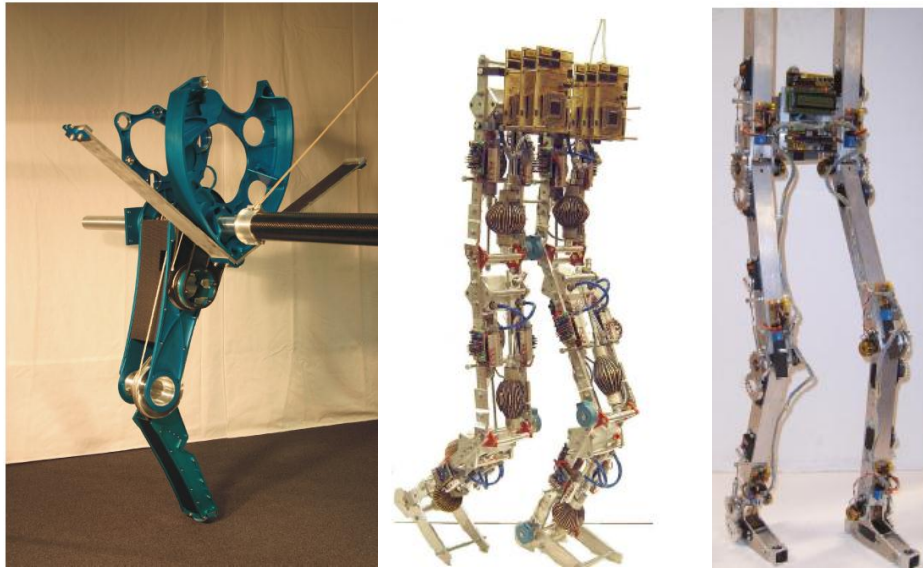


Figure 2.11 | Robot legs with antagonistic elastic actuators [19].

Other configurations allow both joint stiffness control and energy storage, such as the AMASC actuator [26]. Hurst and his team designed a robot with Mechanically Adjustable Series Compliant Bivascular (BIVASC), which incorporates tuned mechanical leg springs, see Figure 2.12a) [33].

Alternatively, Beyl and Vanderborght [34] [35] presented Lucy (Figure 2.12b)), a two-dimensional walking robot with two articulated legs powered by pleated pneumatic artificial muscle (PPAM) actuated at ankle, knee and hip [34] [35].



a

b

c

Figure 2.12 (a) Bipedal walking robot Lucy (University of Whistler) [34] (b) Bipedal walking robot Veronica (University of Whistler) [34] (c) Bipedal walking robot Veronica (University of Whistler) [34]

Bipedal walking robot Veronica (University of Whistler) [34] (c) similar to Lucy, however uses a novel control approach, can be adapted at will by systematically setting the equilibrium positions and compliance values of the different joints, resulting in a variety of semi-rigid patterns [34].

After the analysis of the different designs of compliant actuator systems, for the Bioloid weight has an important part the stiffness values required to support the load by the legs, the fixed compliance values to be applied for this application. Also, presents a major advantage in stability matters (repetitive motions as the locomotion cycle) compact design and simple control

3 Quadruped leg configuration

The aim of this section is to study the various concepts that are taken into account to enable the compliance factor applied in terms of the configuration of the leg a successful retraction. This consideration for a leg design can be outlined as follows: the leg should generate an approximately straight trajectory for the foot with respect to the body and the leg should have an easy mechanism towards building a robust and feasible robot [1][36][37][38][39][40]

3.1 Legged Robots

A good design is important when it comes to the only robot study and design most legged robots mimic animals in structure. Although many challenges remain, concepts from biologically inspired robotics aiming to eventually benefit the design of robots with some of the desirable properties of biological behavior, such as adaptability, robustness, versatility, and agility. A good design would mean: simple control, reduced effects, high stability, power equilibrium, simplified movement and low cost.

Over the time, taking the inspiration from biology based on scientific observation on legged animals, legged robots in combination with innovative engineering has been significant to increase the interest and efficiency resulting in several artificial walking machines

[12][39][41][42] The rising interest in legged systems is to expand the understanding of human and animal locomotion, perhaps in cases of disability and aging [43][44]. Basically, taking into account the features of the animal locomotion, there is a need to design and develop a highly flexible and adaptive walking machine to mimic the muscular behavior [42][45].

Although the locomotion in legged animals is very complex, previous efforts resulted in a number of legged robots with variation in shape, size and complexity [42].

In the development of legged machines, it must be taken into account several points, which influence the technical features of these systems. As the most important of the parameters can be listed:

- < mechanical structure determines the walking machine posture, energy efficiency, range of walking speed and types of gaits which can be later implemented
- < leg configuration choice of number of legs, their kinematics, joint design solution
- < actuating and drive mechanisms choice of motors type, evaluation of their power, design of motor placement and evaluation of methods of motion transmission from motors to the legs joints to perform an autonomous navigation
- < power consumption in relation to the machines weight, payload, motion conditions: soft, hard terrain, inclined terrain, etc.
- < method of walking speed of motion, balance, number of legs supporting the body during walk. [45][46]

3.2 Robotic leg mechanism

As mentioned different disciplines (engineering, biology, zoology, computer science) have been involved to discover the complexity of natural locomotion behavior and is a growing field in biomechanics. The promising approach of biological inspiration aims to use the observed natural principles of locomotion for the efficient design and control of walking machines [47].

In small mammalian quadrupeds, two types of so called effectors are distinguished: muscles and glands. Relevant for the actuation of the locomotion are the skeletal muscles together with the tendons. In fact, small mammals present similarities to a pantograph mechanism, which is more or less represented in Figure 3.1, during rotation around the legs joint at the trunk the stance phase generation of displacement of the animal is conducted by a spring-mass system. The springs are muscles that show a higher compliance factor that offers the possibility to elastically store energy. The study of pantograph mechanism and implementation will be further addressed [47][48]

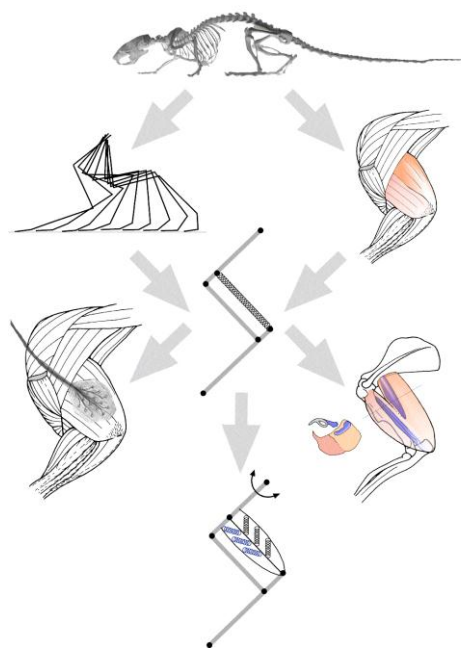


Figure 3.1 - Concept of the "pantograph leg" of small mammals [48]

There are several characteristics and principles that can be extracted from mammalian locomotion, in order to implement a stable and adaptive walking in the new leg:

- < The limbs of mammals are all segmented and present the same configuration in terms of functionality, both front and hindlimb, therefore the construction may be the same (see Figure 2).
- < The progression is mainly due to the displacement of the proximal segment (scapula or femur) being the leg drive.
- < Two segments (first and third foot) operate parallel during retraction of the limb, as in a pantograph mechanism.

- High limb compliance is a general principle for small mammals and this helps stabilize the limb, i.e., the stable locomotion of the animal, in presence of external disturbance without the necessity of a sensory feedback

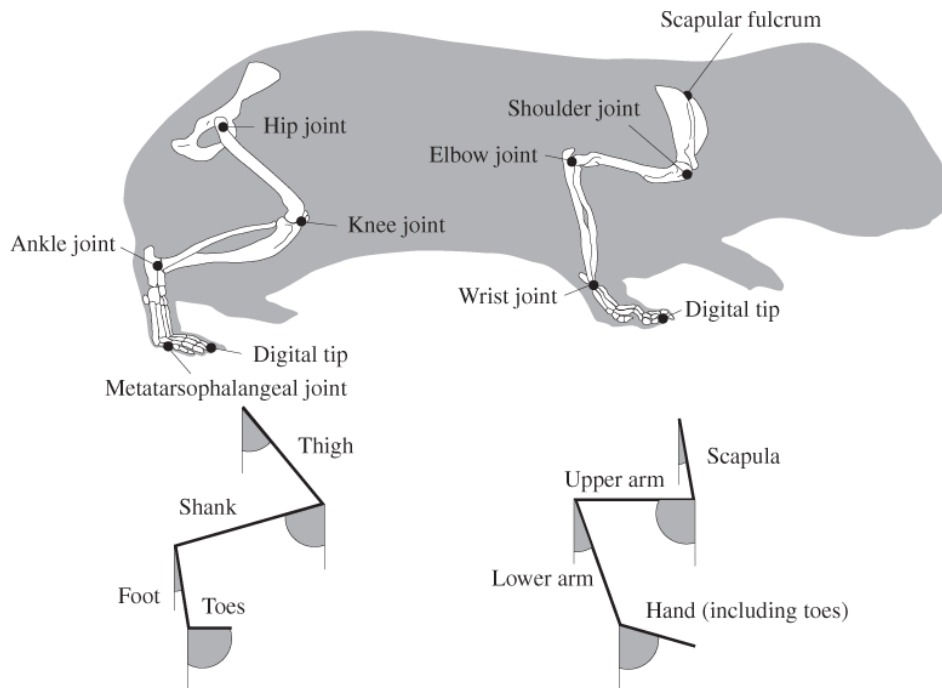


Figure 3.2 - The trisegmented limb abstraction for small mammals. The limbs are segmented in three parts: Forelimbs/Hindlimbs : scapula/femur, humerus/shank and lower arm/hand (including toes)

Considering the number of segments in the segmental leg, a direct translation into joints flexibility results in a higher joint torque and, consequently, in an increased joint torque (Figure 3.3).

Three-segmented limb configurations are typically presented in front and hind limbs of mammals. The additional degree of freedom in which the joint angles and the three segment lengths work together in the foundation of this configuration.

The additional degree of freedom in segmented limbs imposes structural instability for shaped legs in case of a very dynamic motion where the compression may result in different situations (e.g. bifurcation). However, the triple linkage of the leg shows effective energetic and mechanical advantage.

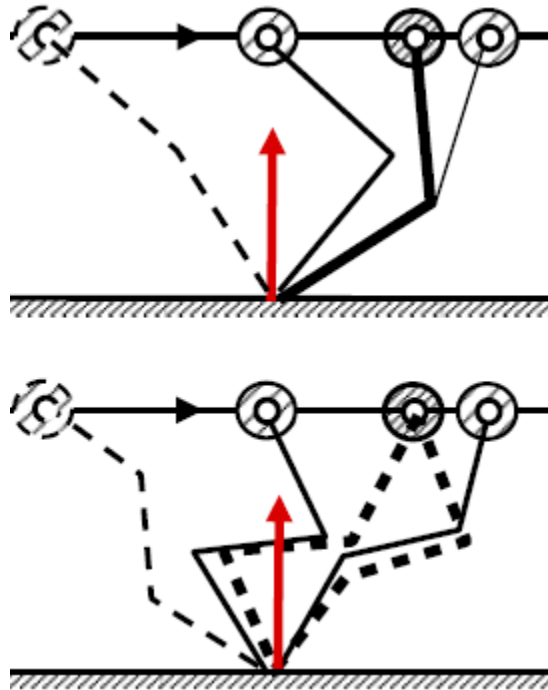


Figure 3.31 Schematic description of a segmented system configuration with a single joint and a trisegmented with a pair of joints respectively [49]

The synchronous movement of the two joints of the trisegmented leg, insures that this instability does not occur i.e. the first and third segment operate in matched motion, angles are always equal [19][49][50][51][52]

There are constraints on the possible combinations of joint angles and segment lengths that are relevant for physics. The relative length of limb segments is a relevant parameter in the leg design. Another advantage for small animals is that the equally long segmentation which indeed contributes to a lesser degree to propulsion. The beneficial configurations are large working range and good acceleration with less energy cost [50]

3.2.1 Types of leg structures

During walking, a legged walking robot places its weight on three and four supporting legs alternately. This implies that in each locomotion cycle, there are instances

section is presented a variety of leg geometries that can provide the motion required for a quadruped walker. Some of these mechanisms are:

- ◀ Straight Line Mechanisms realize body propelling motion by one degree of freedom. With reduced degrees of freedom the control system becomes simpler. However, straight line linkage mechanisms have a complex arrangement of links and restricted workspace. Also, adaptability to the terrain also becomes difficult with such systems.
- ◀ Articulated legs have the advantage of a larger workspace. The arrangement of two coincident hip joints has the benefit of placing two of the leg actuators on so that their mass is not carried by the leg during foot transfer. Also, the perpendicular distance of joint axes at the hip provides a larger leg bandwidth workspace and simplifies leg kinematics. There are two variations of this leg type and mammal type. In the insect type leg, the knee joint is located laterally or at a position higher than the hip (Figure 3.4a), whereas, in mammal legs, the knee joint is positioned under the hip (Figure 3.4b). Due to geometric work loss, articulated leg designs are often responsible for poor energy efficiency of the robot.

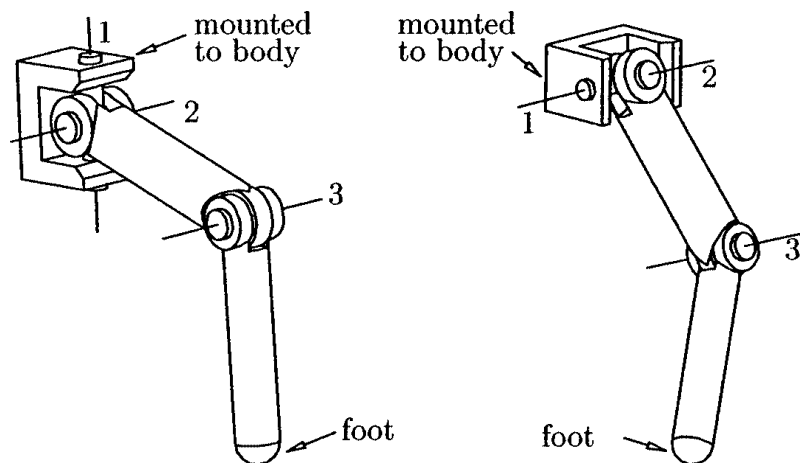


Figure 3.4 - a) insect type and b) mammal type articulated legs respectively [40]

- ◀ Gravitationally Decoupled method that dissociates the leg actuators that propel the body from the actuators supporting it during propulsion. Such mechanism eliminates negative power by ensuring that the leg actuators do not move

and the actuators which move do not bear load. In the past, a number of mechanisms were used to perform such gravitationally decoupled actuation:

- o *Orthogonal* The legs are displayed in an orthogonal RPP (rotational prismatic) mechanism that decoupled horizontal and vertical motions. As shown in Figure 3.5, the configuration consists of a rotation link, an offset extension link, and a support link. There are three degrees of freedom per leg, with two rotational joints and one prismatic which held the foot.

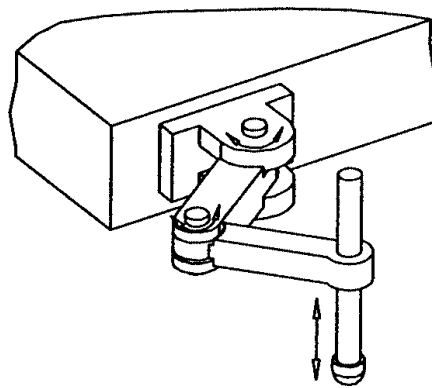


Figure 3.5 - Orthogonal configuration RPP [42]

- o *Two Dimensional pantograph* provides straight line foot motion along the forward and vertical directions. Foot motion in the lateral direction (if any) is due to rotation of the leg about an axis parallel to longitudinal body axis (Figure 3.6a). In other case, the leg is designed for motion in the vertical plane and can rotate about the vertical axis (Figure 3.6b)

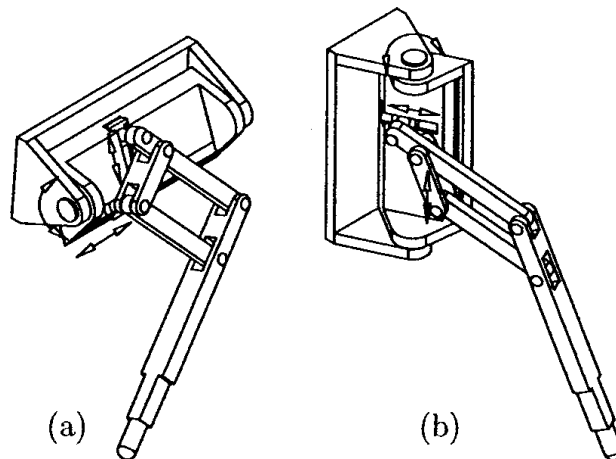


Figure 3.6 - Twodimensional pantograph mechanism [42]

- o *Three Dimensional Pantograph* In the three dimensional pantograph, all the three motions are important (Figure 3.7). The most important advantage of the pantograph mechanism is that geometric work loss can be completely eliminated. However such benefit can only be achieved if there are no tangential ground reaction forces. An important feature of a three dimensional pantograph is the particularity complexity of the mechanical design.

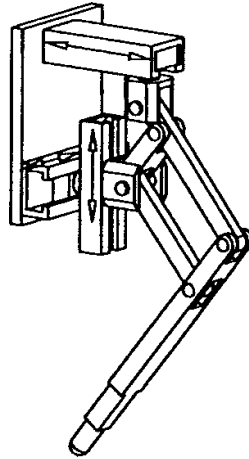


Figure 3.7 - Three dimensional pantograph [42]

3.3 Cheetah robot

Over the years several robots applications were developed using the pantographic configuration. Due to the rising improvements and the successful simulations accomplished, Cheetah pantographic mechanism to prove an interesting object of study, development and ultimately an application.

segmented pantographic legs (see 3.8) of a domestic cat *Felis catus*. The first version of Cheetah was built by Rutishauser [1] applying several principles in the design of a bioinspired quadruped robot. Since then, the robot has been upgraded several times, although the main features remain unchanged. For the work developed in this dissertation, some of the Cheetah's main design concepts and work principles introduced in the new mechanism.

3.3.1 Threesegment leg

In Figure 3.8 is represented one of the most successful robot designs. As it is, in both limbs, a distinct three segmented construction is featured (plus one toe segment). For the hind limb is presented hip joint and thigh (knee joint and shank), and an ankle joint and foot. (The joint in hip pair describes the proximal assembling point of the corresponding leg segment. The extra joint is connecting the toes as the fourth, most limb joint for the leg relative segmentation) [14][53]

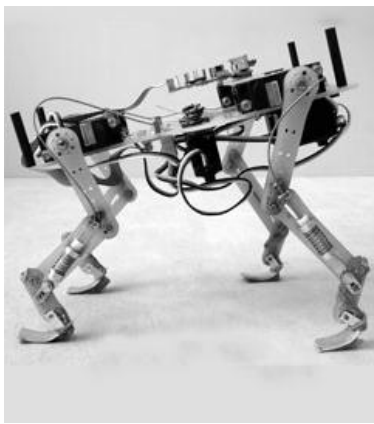


Figure 3.8 -Cheetah robot prototype and side view of the architecture schematics respectively

In this robot is implemented a pantograph mechanism, constantly ensuring parallelism between two leg segments. Precisely, the pantograph holds the connection between proximal and distal limb segment, maintaining the first segment parallel during motion (and, e.g. thigh and foot). This mechanism assembly resembles animal leg segment behavior for most of a step cycle. Here, it only influences the leg length and there is no need to deepen the study of the configuration state [50][53]. Also, the leg relative dimensions are designed based on biological data from small mammal, distance and between the leg segments of the pantographs mechanism to guarantee mechanical strength and energy [14][50][54]

